

# DIA MUNDIAL DO DOENTE

11  
FEVEREIRO  
2020



# CUIDAR E AMAR O PRÓXIMO



## 2 DIA MUNDIAL DO DOENTE

11 DE FEVEREIRO 2020  
Correio do Minho

# Papa incita profissionais a não ceder a formas de eutanásia

O Papa Francisco lembra, na sua habitual mensagem para o Dia Mundial do Doente, que a “a vida é sacra e pertence a Deus, sendo por conseguinte inviolável e indisponível”, reforçando a sua oposição a projectos de legalização da eutanásia.

Dirigindo-se aos profissionais de saúde, Francisco pede que a sua acção procure “constantemente a dignidade e a vida da pessoa, sem qualquer cedência a actos de natureza eutanásica, de suicídio assistido ou supressão da vida, nem sequer se for irreversível o estado da doença”.

No texto, o sumo pontífice refere que, em certos casos, a objecção de consciência pode ser uma “opção necessária” para os católicos que trabalham neste campo.

“A vida há-de ser acolhida, tutelada, respeitada e servida desde o seu início até à morte: exigem-no simultaneamente tanto a razão como a fé em Deus, autor da vida. Em certos casos, a objecção de consciência deverá tornar-se a vossa opção necessária, para permanecerdes coerentes com este ‘sim’ à vida e à pessoa”, sustenta o pontífice.

O Papa pede que, no centro de qualquer intervenção, esteja sempre o substantivo “pessoa” antes do adjetivo “doente”, com abertura à “dimensão transcendente”.

De facto, constata o Papa, nota-se por vezes falta de humanidade na relação com os doentes. Ao tratamento, deve-se somar a solicitude, ou seja, o amor, sem esquecer com o enfermo há uma família que também ela pede conforto e proximidade.

É de Cristo que vem a luz para superar este momento de provação. Nele, os doentes encontrarão força para ultrapassar as inquietações e interrogativos que surgem nesta “noite” do corpo e do espírito. É verdade que Cristo não nos deixou receitas, mas, com a sua paixão, morte e ressurreição, liberta-nos da opressão do mal.

Nesta condição, reforça Francisco, a Igreja quer ser, cada vez mais e melhor, a “estalagem” do Bom Samaritano que é Cristo, isto é, a casa onde os enfermos podem encontrar a sua graça, que se expressa na familiaridade, no acolhimento, no alívio.

No Dia Mundial do Doente deste ano, que a Igreja Católica celebra anualmente na festa litúrgica de Nossa Senhora de Lurdes, Francisco quer recordar as pes-



DR

Papa reafirma também o encorajamento a médicos, enfermeiros, voluntários ao serviço dos doentes

soas que, em todo o mundo, estão “sem possibilidade de acesso aos cuidados médicos, porque vivem na pobreza”.

“Por isso, dirijo-me às instituições sanitárias e aos governos de todos os países do mundo, pedindo-lhes que não sobreponham o aspecto económico ao da justiça social.”

Francisco conclui confiando todos as pessoas que carregam “o fardo da doença” à Virgem Maria, bem como suas famílias, todos os profissionais e voluntários.

### Efeméride criada por João Paulo II chama a atenção para os doentes

Instituído por São João Paulo II em 1992 e celebrado a primeira vez em Lourdes, na França, no ano seguinte, o Dia Mundial do Doente é ocasião para se prestar especial atenção à condição dos doentes e mais em geral, a todos os atribulados; ao mesmo tempo, convida familiares, profissionais de saúde e voluntários a dar graças pela vocação de acompanhar os irmãos doentes.

Com um cariz católico, a comemoração da efeméride leva-nos, segundo o enfermeiro Francisco Neves, a olhar para além dos sinais e sintomas, bem fundo no sofrimento e na doença da alma que por vezes é descurada e até mesmo es-

quecida, no equilíbrio ténue que é o estado completo de bem-estar físico, mental e social. Por isso, devemos manter a nossa caminhada focada na humanização e no cuidar como premissas impreteríveis no nosso paradigma de actuação.

Com todas as evoluções sofridas estamos no patamar da pessoa vista como cliente, tendo já ficado para trás o utente e do doente.

O direito à protecção da saúde está consagrado na Constituição da República Portuguesa e assenta num conjunto de valores fundamentais como a dignidade humana, a equidade, a ética e a solidariedade.

O tema da edição 2017 será ‘Admiração pelo que Deus faz: o Todo-Poderoso fez em mim maravilhas’ (Lc 1, 49)'



**TrofaSaúdeHospital**

Construímos relações de confiança

**MINHO**

# 1 REGIÃO, 6 HOSPITAIS

GUIMARÃES | BRAGA SUL | BRAGA CENTRO | BRAGA NORTE | FAMILICÃO | BARCELOS



## O TROFA SAÚDE HOSPITAL EM BARCELOS ABRE A 2 DE MARÇO

CADA VEZ MAIS PRÓXIMOS DE SI | JUNTO AO CAMPO DA FEIRA

252 090 600

[www.trofasaude.com](http://www.trofasaude.com)

/gts.grupotrofasaude

H.P.T. - Hospital Privado da Trofa, S.A. | Rua António Sá Couto de Araújo, nº 105, 4785-409 Trofa

NIF: 504928716 | Registo ERS n.º E110970 | Licença de Funcionamento n.º 2967



4

**DIA MUNDIAL  
DO DOENTE**11 DE FEVEREIRO 2020  
Correio do Minho

# Administração do Hospital de Braga aposta na transição tranquila

**G**arantir que a transição da gestão para a esfera pública fosse feita com a tranquilidade e normalidade pretendidas para uma unidade de referência foi o propósito assumido pelo conselho de administração nomeado em Maio do ano passado e que, desde 1 de Setembro, gere o Hospital de Braga, após uma década de gestão em regime de parceria público-privada (PPP).

Após o fim da PPP celebrada em 2009 entre o Estado e o grupo José de Mello, a gestão clínica do Hospital de Braga foi assumida por uma nova entidade pública empresarial (EPE), presidida por João Porfírio Oliveira, o qual destacou, logo no início do mandato do seu conselho de administração, o propósito de continuar “a garantir elevados padrões de qualidade nos cuidados de saúde prestados à população que servimos”.

Para tal, “depositamos inteira confiança no empenho e competência dos mais de 2 800 profissionais de excelência que compõem a equipa do Hospital de Braga”, afirmou o presidente do conselho de administração na sua primeira comunicação institucional, garantindo que “o Hospital de Braga continuará a traçar o seu percurso como um dos melhores hospitais do Serviço Nacional de Saúde”.

Em entrevista ao Correio do Minho, em Novembro do ano passado, João Porfírio de Oliveira sublinhava que “o Hospital de Braga é, sem dúvida, de referência e os seus profissionais construíram uma unidade de elevada diferenciação e produtividade”, apontando que o trabalho do conselho de administração da EPE “torna-se, por um lado, mais difícil, mas, por outro lado, mais facilitado, porque o plano está montado e os profissionais estão habituados a uma gestão exigente”.

O aumento da oferta de camas da unidade de cuidados intensivos e a criação de uma unidade de cuidados intermédios foram objectivos enunciados pelo conselho

de administração para os tempos mais próximos, reconhecendo João Porfírio Oliveira que o Hospital de Braga necessita de projectar, a mais longo prazo, uma unidade cardio-torácica, devendo, para isso, candidatar-se à instalação do terceiro serviço desse género que estará projectado para a região Norte.

Noutro âmbito, o conselho de administração do Hospital de Braga espera ver formalmente reconhecido o estatuto de Hospital Universitário, algo que já deveria ter acontecido, dada a relação estreita com a Universidade do Minho, a nível da formação de profissionais de saúde, mas também ao nível da investigação, destacando-se, nesta área, a parceria estabelecida para o funcionamento do Centro Clínico Académico (2CA-Braga), unidade responsável por cerca de 30 % dos ensaios clínicos realizados em Portugal.

Tal como a administração do Hospital de Braga EPE, também a ministra da Saúde, Marta Temido, entende que a passagem do Hospital de Braga para a esfera pública ocorreu “sem sobressaltos”.

Na recente discussão sobre o Orçamento de Estado para 2020, a ministra sublinhou que falta “apenas harmonizar alguns regimes e tabelas remuneratórias” na unidade hospitalar, nomeadamente dos enfermeiros que transitaram do antigo Hospital de S. Marcos e que reclamam a majoração do tempo de serviço.

A passagem do Hospital de Braga para a esfera pública implicou a redução do horário semanal de trabalho de 40 para 35 horas, o que implica a contratação de mais 127 trabalhadores, um encargo acrescido de dois milhões de euros, a que se somam mais 1,7 milhões de euros por via da actualização salarial de alguns trabalhadores contratados ao abrigo da PPP, que ganhavam abaixo da tabela remuneratória dos trabalhadores da administração pública.



João Porfírio Oliveira

## Um dia no Hospital

O Hospital de Braga realiza, em média, 1 871 consultas e 15 112 exames e análises.

Para a radiografia 'Um dia no Hospital' os gestores socorrem-se de dados operacionais de 2019, concontabilizando também nove partos diários e 103 cirurgias, sendo 63 em regime de ambulatório.

Outros dados relevantes da capacidade

de resposta do Hospital de Braga são os mais de seis centenas de atendimentos diários no Serviço de Urgência, 475 de pessoas adultas e 138 crianças.

Um dia no Hospital de Braga significa também, em média, a realização de 352 sessões em Hospital de Dia e a atribuição de 86 altas de internamento.

Por dia, o Hospital de Braga serve 3 045 refeições, lava 2 566 quilogramas de roupa e produz mais de 1,5 toneladas de resíduos.

DR



MEDICINA LABORATORIAL

**Dr. Hilário de Lima**

a Unilabs company

# ANÁLISES CLÍNICAS RADIOLOGIA

- RAIO X
- ECOGRAFIA
- TAC
- MAMOGRAFIA

ACORDOS COM O SNS E CONVENÇÕES COM AS PRINCIPAIS SEGURADORAS



AVENIDA DA LIBERDADE, 610  
4711-911 BRAGA

CALL-CENTER:  
**253 218 780**

 unilabs.pt

ANÁLISES CLÍNICAS  
ANATOMIA PATOLÓGICA  
CARDIOLOGIA  
GASTROENTEROLOGIA  
GENÉTICA MÉDICA  
MEDICINA NUCLEAR  
RADIOLOGIA



## 6 DIA MUNDIAL DO DOENTE

11 DE FEVEREIRO 2020  
Correio do Minho



DR

### Braga recebe em Maio Congresso Nacional de Medicina Interna

O Serviço de Medicina Interna do Hospital de Braga organiza, de 21 a 24 de Maio, o 26.º Congresso Nacional de Medicina Interna, evento que decorrerá no Altice Fórum Braga. O presidente da comissão organizadora do Congresso é Narciso Oliveira, médico internista do Hospital de Braga, que já manifestou o propósito de projectar o Serviço de Medicina Interna com uma reunião científica que tem como lema 'Medicina Interna 2020: degrau a degrau, construir o futuro!'

AVC, diabetes mellitus e suas incidências, infecção, insuficiência cardíaca, auto-imunidade, cuidados paliativos, hospitalização domiciliária, formação e questões como as implicações das alterações do ambiente, papel na medicina de novas áreas como a nanotecnologia ou as tecnologias de informação serão temas em debate.

O Congresso é acompanhado de um conjunto alargado de cursos pré-congresso, que privilegiarão a componente prática e as sinergias permitidas pelos núcleos de estudos.

Hospital de Braga recebeu 1154 médicos de internato de formação geral e específica

# Momentos dos primeiros meses da gestão pública do Hospital

O Hospital de Braga passou a disponibilizar gratuitamente terapia hormonal (hormonoterapia) aos doentes com cancro da mama e próstata, concretizando o propósito anunciado em Novembro do ano passado pelo presidente do conselho de administração de que "com o tempo, a população vai sentir alguma flexibilidade em determinadas áreas, nomeadamente na dispensa de medicamentos".

Os medicamentos para estas duas patologias estão agora disponíveis para levantamento gratuito na farmácia hospitalar, mediante prescrição médica.

Os responsáveis do Hospital de Braga estimam que esta medida vai abranger mais de mil doentes, que a partir de agora poderão deixar de adquirir esta medicação nas farmácias comunitárias, contribuindo, assim, para a redução do encargo financeiro no tratamento da sua doença.

O Hospital de Braga pretende, desta forma, garantir a equidade no acesso ao tratamento destas patologias e acompanhar o que tem vindo a ser implementado nos outros hospitais do Serviço Nacional de Saúde.

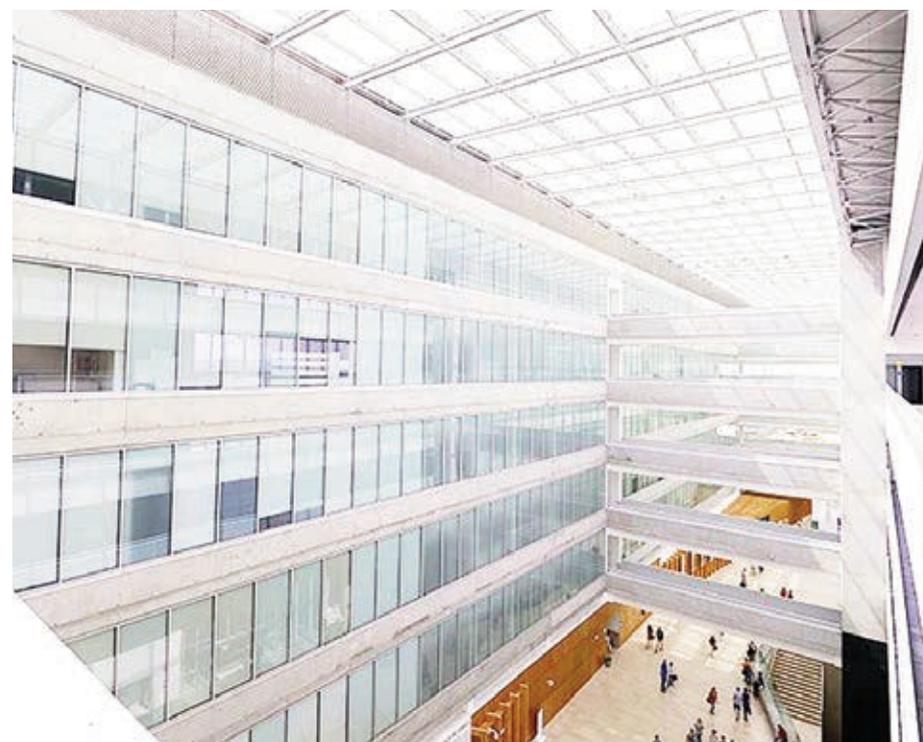
Destes primeiros meses de gestão pública do Hospital de Braga, revela-se o início, em Janeiro, do internato de formação geral de 70 médicos recém-licenciados e 45 internos de formação específica.

Na sessão de acolhimento, João Porfírio

Oliveira, presidente do conselho de administração do Hospital de Braga, mostrou-se satisfeito com o número de clínicos que escolheram esta unidade para a sua formação inicial ou de especialidade.

"Acolhemos 115 novos médicos para realizarem a sua formação geral e especí-

fica, registando-se um aumento de 9% face ao ano anterior", salientou, garantindo que "o Hospital de Braga pretende, cada vez mais, fomentar a ligação às instituições universitárias, principalmente à Universidade do Minho, bem como privilegiar a formação e a investigação".



DR

Unidade bracarense prepara-se para a hospitalização domiciliária

Luís Basto, director do Internato Médico do Hospital de Braga, realçou, na ocasião, a capacidade formativa do Hospital de Braga que "possui idoneidade formativa, atribuída pela Ordem dos Médicos, em 30 especialidades médicas, tendo sido uma escolha privilegiada pelos médicos internos em relação a outros hospitais, facto que reconhece a qualidade clínica e formativa desta instituição".

A outro nível, o Hospital de Braga, juntamente com 18 hospitais do Serviço Nacional de Saúde (SNS), assumiu o compromisso para a implementação da hospitalização domiciliária com o Ministério da Saúde.

A hospitalização domiciliária é um projecto que se prevê como alternativa ao internamento convencional e que permite reduzir complicações e infecções hospitalares, bem como gerir melhor as camas disponíveis para o tratamento de doentes agudos no SNS.

Nesta altura, 25 hospitais do SNS proporcionam hospitalização domiciliária, outros dez vão passar a tê-la durante o corrente ano e os restantes incluirão esta resposta até ao final de 2021.

A hospitalização domiciliária ('home care'), conceito experimentado nos Estados Unidos da América em 1947, existe em Portugal desde 2015, com uma primeira experiência no Hospital Garcia de Orta, em Almada.



# Mecenas apoiam recuperação de 16 salas para doentes

Os discursos apocalípticos que anunciam uma esfera pública anestesiada para o bem comum felizmente apresentam interstícios através dos quais podemos ver cidadãos empenhados em causas de interesse colectivo. Recentemente a Liga de Amigos do Hospital de Braga desafiou um conjunto de cidadãos a transformarem-se em mecenas, apoiando a recuperação de 16 salas para doentes nos diferentes internamentos do Hospital de Braga. A adesão foi notável. As obras arrancam ainda este trimestre.

O Hospital de Braga tem hoje uma enorme centralidade na região. É um hospital reconhecido e isso deve-se a todos que aí trabalham. Mas devemos sempre

lembrar que os utentes direccionam para aí grandes expectativas, normalmente testadas em momentos em que a saúde fica mais debilitada e o lado racional mais vulnerável às emoções. Por isso, é preciso cuidar bem dos serviços de saúde prestados. A Liga de Amigos desta unidade hospital está disponível para ajudar a um determinado nível: na humanização dos serviços em contextos de promoção da saúde e de tratamento da doença. Por isso, decidiu envolver-se na recuperação de salas onde doentes e familiares pudessem estar num ambiente diferente daquele que encontram no quarto, normalmente partilhado com mais alguém.

Sem orçamento suficiente para

uma obra de tal envergadura, decidiu-se desafiar alguns cidadãos, a maioria empresários, a ficar responsável pela reconstrução de uma das salas. Rapidamente se reuniu as pessoas necessárias para assumir o projecto desenhado. Com o dinheiro já reunido, ultimam-se agora os pormenores finais para as obras arrancarem. Isto significa que, antes do Verão, haverá novos, e confortáveis, espaços para quem está internado.

Uma palavra final para os utentes do Hospital de Braga: os doentes. Falamos daqueles que, enquanto somos mais novos e saudáveis, achamos que são os “outros”, mas que em dado momento da nossa vida, algumas vezes em extensos períodos das

.....  
Sem orçamento suficiente para uma obra de tal envergadura, decidiu-se desafiar alguns cidadãos, a maioria empresários, a ficar responsável pela reconstrução de uma das salas, refere Felisbela Lopes, presidente da direcção da Liga de Amigos que integra também Carlos Valério, Idalina Russel, Cristina Fontes e Fátima Faria

nossas vidas, somos nós próprios. Para esses, a Liga de Amigos reserva uma palavra de soli-

dariedade, uma mão amiga. Da mesma forma que é imprescindível continuarmos a desenvolver o sistema nacional de saúde para que possamos usufruir da assistência, das técnicas e dos medicamentos, também é indispensável ir além do diagnóstico e do tratamento e humanizar o relacionamento com o doente. Sabemos que essa é hoje uma grande preocupação dos profissionais da saúde (os médicos, os enfermeiros, os técnicos e os auxiliares), mas sabemos também que a solidariedade da sociedade civil empresta à condição de paciente uma aura de esperança que pode fazer a diferença. Por isso, a tal palavra amiga pretende recordar aos doentes que não estão sós. Que não estamos sós.

Publicidade



**farmácia Narcisa C. Dias**

**POR SI, SEMPRE UM FARMACÊUTICO**

**AS PESSOAS EM PRIMEIRO.**

A Farmácia Narcisa C. Dias tem por missão contribuir para que cada doente tenha acesso aos medicamentos de que necessita e que o seu tratamento seja o mais seguro e eficaz possível. Por isso existimos e para isso estamos próximos de si.

**SE AINDA NÃO NOS CONHECE, HONRE-NOS COM A SUA VISITA**

**Para si, disponibilizamos serviços diferenciados, tais como:**

- Preparação de medicação individualizada
- Apoio na descontinuação de benzodiazepinas
- Aconselhamento nutricional
- Cessação tabágica
- Medição de parâmetros bioquímicos como hemoglobina, ácido úrico, despiste de infecções do trato urinário, e de infecções orofaríngeas.
- Manipulados
- Análise de água
- Avaliação da pele
- Peeling químico

Avenida do Redondelo, N.º 66, R/C - Sto. Estêvão de Penso - 4705-554 Braga - Telf. 253 681 723 - Tlm. 969 165 799



## 8 DIA MUNDIAL DO DOENTE

11 DE FEVEREIRO 2020  
Correio do Minho

# Bispo auxiliar de Braga manifesta-se contra eutanásia

O bispo auxiliar de Braga manifestou-se contra a eutanásia, considerando que “a vida é um bem indisponível” e que “a eutanásia e o suicídio não representam um exercício de liberdade, mas a supressão da própria raiz da liberdade”.

Nuno Almeida, em carta aberta dirigida aos deputados, que no próximo dia 20 vão discutir e votar propostas para a despenalização da eutanásia, alerta que “não é lógico contrapor o valor da vida humana ao valor da liberdade e da autonomia. É que a autonomia supõe a vida e sua dignidade. A vida é um bem indisponível, o pressuposto de todos os outros bens terrenos e de todos os direitos. Não pode invocar-se a autonomia contra a vida, pois só é livre quem vive. Não se alcança a liberdade da pessoa com a supressão da vida dessa

pessoa”.

Para o prelado, que afirma desde há anos visitar “idosos e doentes nas suas casas, nos lares, nas unidades de cuidados continuados e paliativos, centros de dia e de convívio, Hospitais e outras instituições”, se fosse deputado, “pensaria conscientemente, livremente e responsabilmente nas pessoas, especialmente nas mais frágeis. No momento de decidir o voto não poderia dar prioridade a estratégias políticas, ideológicas ou a orientações partidárias”.

“Não há dúvida de que há doentes que se sentem mortos psicológica e socialmente (mergulharam numa vida sem sentido e experimentam a mais profunda solidão) e parece-lhes que já só lhes falta morrer biologicamente. Querirão realmente morrer ou quererão sentir-se ama-

.....  
Não há dúvida de que há doentes que se sentem mortos psicológica e socialmente e parece-lhes que já só lhes falta morrer biologicamente. Querirão realmente morrer ou quererão sentir-se amados?”

dos?”, questiona no documento divulgado pela arquidiocese de Braga na passada sexta-feira.

No mesmo documento acrescenta que, “com a eutanásia e o suicídio assistido, provoca-se deliberadamente a morte de outra pessoa (matar) ou presta-se ajuda ao suicídio de alguém (ajudar a que outra pessoa “se mate”). A eutanásia não acaba

com o sofrimento, acaba com uma vida!”

“Para nós, crentes, a vida não é um objecto de que se possa dispor arbitrariamente, é dom de Deus e uma missão a cumprir”, sublinha, avisando, ainda, que “nunca pode haver a garantia absoluta de que o pedido de eutanásia é verdadeiramente livre, inequívoco e irreversível. Em fases terminais sucedem-se momentos de desespero, alternando com outros de apego à vida”.

Esta posição de Nuno Almeida segue-se às tomadas de posição pública do bispo do Porto, que reafirmou na passada semana que “a vida humana nunca é referendável”, mas seria “deplorável” que os deputados “impusessem os seus critérios” aos portugueses, numa referência à despenalização da eutanásia, que o parlamento discute em 20 de Fevereiro.

Publicidade

**CONFORTO NO FUTURO, Lda**  
SERVIÇOS DE ENFERMAGEM E CUIDADOS DOMICILIÁRIOS

## CONFORTO? ESTÁ EM SUA CASA.

**SERVIÇOS DE REABILITAÇÃO:**  
REABILITAÇÃO MOTORA  
BANDAS NEUROMUSCULARES  
CINESTESITERAPIA RESPIRATÓRIA

Porque a sua assistência e a da sua família é o nosso desígnio, todos os nossos serviços são realizados por profissionais de enfermagem certificados para lhe prestarmos um serviço de excelência 24 horas por dia, todos os dias do ano, no conforto do seu lar.

**PARCERIAS:**

- Sindicato dos Enfermeiros
- Ordem dos Advogados
- Associação de Reformados da EDP/REN Porto
- Associação Comercial de Braga
- Multicare

www.confortonofuturo.pt @  
facebook.com/confortonofuturo f  
933 332 551

Praceta Pedro da Rocha, n.º 26 - 4715-294 (perto da Makro)



# Surto do coronavírus obriga a adoptar medidas de protecção

O surto do novo coronavírus detectado na China tem levado as autoridades de saúde a fazer recomendações genéricas à população para reduzir o risco de exposição e de transmissão da doença que já infectou mais de 17 mil pessoas.

O 2019-nCoV, nome dado a um novo coronavírus que causa doença respiratória potencialmente grave, como a pneumonia, foi identificado pela primeira vez em humanos na cidade chinesa de Wuhan, província de Hubei, tendo sido confirmados casos em outros países.

Segundo as informações publicadas pelas autoridades internacionais, a fonte da infecção é desconhecida e ainda pode estar activa.

Febre, tosse, falta de ar e, em casos mais graves, pneumonia grave com insuficiência respiratória aguda, falência renal, e de

outros órgãos, são os sintomas associados ao novo coronavírus.

Em Portugal ainda não foram confirmados casos, mas a Direcção-Geral de Saúde portuguesa e a Organização Mundial de Saúde deixam algumas recomendações: lavagem frequente das mãos com detergente, sabão ou soluções à base de álcool; ao tossir ou espirrar, fazê-lo não para as mãos, mas para o cotovelo ou para um lenço descartável que deve ser deitado fora de imediato; evitar contacto próximo com quem tem febre ou tosse; evitar contacto directo com animais vivos em mercados de áreas afectadas por surtos, devendo também ser evitado o consumo de produtos de animais crus, sobretudo carne e ovos.

Em Portugal, caso apresente sintomas de doença respiratória e tenha viajado de uma área afectada pelo novo coronavírus,

as autoridades aconselham a que contacte a Saúde 24 (808 24 24 24). Caso se dirija a uma unidade de saúde deve informar de imediato o segurança ou o administrativo.

A Organização Mundial da Saúde tem tentado também divulgar factos para combater a desinformação e mitos ligados ao novo coronavírus. O organismo refere, por exemplo, que é seguro receber cartas ou encomendas vindas da China, porque as análises feitas demonstram que o coronavírus não sobrevive muito tempo em objectos como envelopes ou pacote. Também não há qualquer indicação de que animais de estimação, como cães e gatos, possam ser infectados ou portadores do novo coronavírus. Mas deve lavar-se sempre as mãos após contacto directo com animais domésticos, porque protege contra outro tipo de doenças ou bactérias.

Não há também prova científica de que

o consumo de alho ajude a proteger contra o novo coronavírus.

Usar e colocar óleo de sésamo não mata o novo coronavírus.

As actuais vacinas disponíveis no mercado contra a pneumonia não previnem contra o coronavírus 2019-nCoV. Este novo vírus precisa de uma nova vacina que ainda não foi desenvolvida.

Os antibióticos não servem para proteger ou tratar as infecções provocadas pelo coronavírus. Os antibióticos são usados para infecções bacterianas e não virais. Contudo, os doentes hospitalizados infectados com coronavírus poderão ter de receber antibióticos porque pode estar presente também uma infecção bacteriana.

Pessoas de todas as idades podem ser afectadas pelo coronavírus. Contudo, pessoas mais velhas ou com doenças crónicas parecem ser mais vulneráveis.

Publicidade

## Estamos ao lado dos Profissionais de Saúde Distribuimos Soluções Médicas

**3M** Science.  
Applied to Life.™

 **BD**

**B | BRAUN**  
SHARING EXPERTISE

**Johnson & Johnson**  
MEDICAL DEVICES COMPANIES

 **HARTMANN**

 **inibsa**

  
**útilcare**

Desinfeção e Esterilização: Contacte-nos para  
conhecer as ofertas especiais do mês

Conheça mais sobre as nossas soluções para  
a saúde em [www.utilmedica.pt](http://www.utilmedica.pt)

 **utilmedica**

Medicamentos e  
Dispositivos Médicos

Empresa Certificada  
Autorização Infarmed

Rua José António Cruz, 44 4715-343 Braga

[www.utilmedica.pt](http://www.utilmedica.pt)

[geral@utilmedica.pt](mailto:geral@utilmedica.pt)

telefone: 253 248 304



10

**DIA MUNDIAL  
DO DOENTE**11 DE FEVEREIRO 2020  
Correio do Minho

# Cancro responsável por mais de um quarto de mortes

O cancro é responsável por mais de um quarto das mortes da União Europeia, com o cancro do pulmão a revelar-se mais fatal entre os homens e o cancro da mama entre as mulheres, segundo dados do Eurostat.

Os dados divulgados pelo gabinete oficial de estatísticas da UE por ocasião do Dia Mundial da luta contra o Cancro revelam que, em 2016, quase 1,2 milhões de pessoas morreram de cancro no conjunto dos 28 Estados-membros, o que representa 26% de todas as mortes registadas na União. Nesse ano, morreram em média 257 pessoas por cada 100 mil habitantes na União devido a cancro, com Portugal ligeiramente abaixo da média comunitária (246), tendo a população masculina sido mais afectada do que a feminina: 656.100 mortes entre os homens (29% de todos os óbitos entre a população



A Organização Mundial de Saúde alerta que o número de casos poderá aumentar 60% nos próximos 20 anos

masculina), 511.600 entre as mulheres (23% das mortes).

Entre os homens, o cancro do pulmão

foi o mais fatal (165 mil casos mortais, o que representa 25% de todas as mortes causadas por cancro na população mascu-

lina da UE), seguido do cancro colorretal (77.400 mortes, 12%) e do cancro da próstata (65.200 óbitos, 10%).

Entre as mulheres, o cancro da mama foi o mais fatal (84.300 mortes, o que representa 16% de todas as mortes causadas por cancro entre a população feminina europeia), seguido do cancro do pulmão (74.100 mortes, 14%) e pelo cancro colorretal (62.300 casos fatais, 12%).

Reportando-se sempre a dados de 2016, o Eurostat destaca que o cancro causou 288.900 mortes entre pessoas com menos de 65 anos, o que representa 37% de todas as mortes registadas na UE neste grupo etário.

A Organização Mundial de Saúde alertou que o número de casos de cancro em todo o mundo poderá aumentar 60% nos próximos 20 anos se se mantiver o ritmo de expansão da doença.

Publicidade

**AMBUBRAGA**

Ambulâncias Unipessoal, Lda.

# AMBULÂNCIAS

**tlf. 253 257 257 • tlm. 964 115 115**

Rua Belavista, 23 - Zona Industrial Sete Fontes  
Adaúfe - 4710-553 BRAGA  
[www.ambubraga.pt](http://www.ambubraga.pt) • E-mail: [geral@ambubraga.pt](mailto:geral@ambubraga.pt)



# A imunoterapia: a nova 'arma' no tratamento do cancro

Uma equipa do Instituto de Ciências da Vida e Saúde (ICVS) e da Escola de Medicina da UMinho pretende integrar o metabolismo do tumor na equação para aumentar a eficácia da imunoterapia, uma terapêutica que ajuda o sistema imunitário a combater as células malignas, com resultados incontornáveis no controlo de tumores como melanoma e cancro do pulmão. Como é que funciona? Os ICI, na sigla inglesa, ou inibidores de checkpoints imunitários, libertam um travão natural no sistema imunitário de forma a que as células imunes (os linfócitos T) reconheçam e ataquem os tumores. Estes inibidores, que estão na origem do Nobel da Medicina de 2018, mostraram também boas respostas no cancro da bexiga, mas a taxa global de resposta é de apenas 15% a 25%.

“Nem todos os doentes respondem à imunoterapia, ainda temos trabalho a fa-

zer nessa área. Propomos esta ideia em doentes com cancro da bexiga que não respondem à terapêutica, porque um dos mecanismos de não-resposta parece ser realmente as células terem este tipo de metabolismo”, explica Julieta Afonso, investigadora da ICVS e da Escola de Medicina, responsável pelo trabalho que saiu na Nature Reviews Urology.

Os linfócitos T são actores principais – são as células imunes que reconhecem e atacam os tumores. No entanto, tanto os linfócitos T como as células malignas disputam a mesma fonte de energia: a glicose. “É o que acontece quando o tumor vence é que estas células malignas conseguem aproveitar-se mais da glicose do que os linfócitos T – impedindo-os de exercer a sua função”. A equipa de Julieta Afonso, coordenada pela professora Fátima Baltazar, sugere que este metabolismo competitivo pela glicose seja um dos al-



Julieta Afonso

vos terapêuticos para aumentar a eficácia da imunoterapia.

Daí que o foco esteja voltado para este processo de competição pela glicose como forma de potenciar a eficácia da imunoterapia, visto que é nesta “batalha” que os linfócitos T são impedidos de exercer a sua função.

O cancro da bexiga não é tão mediático, mas acarreta elevados custos, como explica a investigadora Julieta Afonso: “É o décimo tumor mais frequente, a nível mundial. Só que tem uma particularidade: em termos de custos para os sistemas de saúde é o que tem mais impacto. A maioria são até tumores superficiais, de mais fácil tratamento, mas o que acontece é que estes tumores têm uma taxa de reincidência muito elevada, o que requer uma vigilância muito apertada e pode requerer novas cirurgias. A isto acresce o risco de progressão para formas invasoras.

Publicidade



TIAGO PINHÃO  
TERAPIAS PARTILHADAS



NOVO SERVIÇO TP  
FISIOTERAIA DERMATO-FUNCIONAL

Áreas de intervenção:

Gordura localizada, flacidez dérmica, rugas, pós-cirúrgicos (Abdominoplastia, mamoplastia, rinoplastia, lipoaspiração), cicatrizes, rugas, celulite, etc.

FISIOTERAPIA AVANÇADA

OSTEOPATIA

RPG

PILATES CLÍNICO

Rua Dr. Manuel José de Oliveira Machado, 8420 - Loja 41 - 4700-058 Dume, Braga - Tlf. 253 691 302 • Tlm. 926 697 943



**12 DIA MUNDIAL DO DOENTE**

11 DE FEVEREIRO 2020  
Correio do Minho

# Distritos acolhem Gabinetes do Cuidador Informal

**A**té 30 de Junho de 2020 vão ser criados em cada Centro Distrital da Segurança Social Gabinetes de Acolhimento ao Cuidador Informal com vista à concretização do processo de reconhecimento do Estatuto do Cuidador Informal.

A proposta do PCP foi aprovada na passada semana durante a discussão da especialidade do Orçamento de Estado para 2020.

Na mesma proposta o PCP defendia que durante os 12 meses em que se desenvolvem os projectos-piloto, o Governo publicaria relatórios trimestrais, quantitativos e qualitativos, quanto à concretização dos mesmos.

Com a publicação da Lei n.º 100/2019, de 6 de Setembro, foi aprovado o Estatuto do Cuidador Informal, faltando ainda re-

gulamentar medidas que partido considera urgentes e necessárias para responder a necessidades em várias dimensões, como sejam a sobrecarga física e psicológica, a exaustão e o aumento dos custos com a saúde.

Na proposta, o PCP explica que o Governo publicou a Portaria 2/2020, de 10 de Janeiro, que regulamenta os termos do reconhecimento e manutenção do Estatuto do Cuidador Informal, sendo necessário criar Gabinetes de Acolhimento ao Cuidador Informal para apoio ao respectivo processo de reconhecimento.

Relativamente aos projectos-piloto, o PCP entende que a medida pode e deve ser acompanhada da identificação dos efeitos, em concreto, de cada uma das medidas de apoio a atribuir ao Cuidador Informal, pelo que considera relevante

que o desenvolvimento dos projectos-piloto seja acompanhado por todos os interessados através da publicação dos resultados trimestrais.

A 6 de Janeiro a ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social anunciou no parlamento que a partir de 1 de Julho pode ser desencadeado o processo de reconhecimento do cuidador informal e que o subsídio a cuidadores informais será concedido em 30 concelhos, onde decorrerão projectos-piloto que serão depois avaliados.

O Estatuto do Cuidador Informal foi publicado em Diário da República em Setembro de 2019 e a partir dessa data o Governo tinha quatro meses para o regulamentar.

O diploma dá também 120 dias para o Governo identificar as medidas legislati-

vas ou administrativas necessárias para o reforço da protecção laboral dos cuidadores informais não principais. O cuidador “não principal” é o que cuida de forma regular, e não permanente.

O Estatuto do Cuidador Informal define, entre outras medidas, um subsídio de apoio aos cuidadores, o descanso a que têm direito e medidas específicas relativamente à sua carreira contributiva.

Segundo o diploma, a prova da condição de cuidador informal principal é feita oficialmente pelos serviços competentes da segurança social.

A importância da regulamentação do Estatuto do Cuidador Informal foi destacada recentemente pelo Presidente da República frisando que são “milhares e milhares” aqueles “que não têm férias, nem sábados, nem domingos”.

Publicidade



## Estamos disponíveis para si 24 horas por dia 7 dias por semana!

O Serviço de Enfermagem ao Domicílio funciona 24 horas, com profissionais competentes e preparados para auxiliar todos os utentes sempre e quando necessário, nos cuidados de saúde a doentes crónicos, em convalescência pós-operatória e em todas as situações em que seja necessário e conveniente ter um “hospital em casa”.

**Cuidados Médicos 24 horas:** Assistência a idosos / Cuidados de higiene, conforto e massagens / Cuidados de pensos e aplicação de injectáveis (IM, EV, SC) / Convalescência das cirurgias / Colocação de soros, oxigénios e sua vigilância / Recuperação funcional cinesioterapia respiratória...

**Na Sepri 24 estamos ininterruptamente ao seu dispor para lhe prestar os melhores cuidados de saúde.**



Rua Dr. Loureiro de Amorim, n.º 7 - 4710-487 BRAGA

T. +351 253 271 525 • Enfermagem 24 horas por dia +351 917 597 297 • E-mail: geral@sepri.pt



# Cuidados de saúde primários sem taxas moderadoras

**F**oi aprovado o fim das taxas moderadoras nos cuidados de saúde primários.

A proposta do Bloco de Esquerda foi aprovada no parlamento no âmbito do Orçamento de Estado.

“Com a entrada em vigor da presente lei, o Governo procede à dispensa da cobrança de taxas moderadoras nas consultas de cuidados de saúde primários”, define a proposta.

De acordo com o documento, “a partir de 1 de Setembro de 2020, o Governo procede ainda à dispensa da cobrança de taxas moderadoras em exames complementares de diagnóstico e terapêutica prescritos no âmbito dos cuidados de saúde primários e realizados nas instituições e serviços públicos de saúde e, a partir de 1 de Janeiro de 2021, em todos os exames complementares de diagnóstico e terapêutica, prescritos no mesmo âmbito.”



A partir de 1 de Setembro estão também dispensadas as taxas em exames complementares

O partido conseguiu aprovar ainda duas das suas propostas orçamentais para a saúde, nomeadamente o reforço de 180 milhões de euros para investimento em meios complementares de diagnóstico e terapêutica e a implementação do Plano Nacional de Saúde Mental.

Em relação ao Plano Plurianual de Investimentos para o Serviço Nacional de Saúde (SNS), a proposta prevê que, em 2020, o Governo inscreva na conta financeira do SNS 180 milhões de euros em despesas de capital que serão preferencialmente afectadas a investimentos que permitam a internalização das respostas em meios complementares de diagnóstico e terapêutica nas instituições e serviços públicos. A medida visa a renovação deste equipamento do SNS, reduzindo o recurso a prestadores convencionados, que custa quase 500 milhões de euros por ano ao SNS.

Publicidade



**FERTICARE**  
CENTRO DE MEDICINA DA REPRODUÇÃO

FAZEMOS NASCER NOVOS SORRISOS



**CONSULTAS:**

- INFERTILIDADE
- PRECONCEÇÃO
- GINECOLOGIA
- OBSTETRÍCIA
- UROLOGIA
- PSICOLOGIA

TRATAMENTOS DE PROcriação  
MEDICAMENTE ASSISTIDA.  
SAÚDE REPRODUTIVA.  
PRESERVAÇÃO DA FERTILIDADE.

**HORÁRIO:**

segunda a sexta das 10h00 às 19h00





14

**DIA MUNDIAL  
DO DOENTE**11 DE FEVEREIRO 2020  
Correio do Minho

# Lista de espera para consultas hospitalares baixou 40%

**A**s listas de espera para consulta nos hospitais portugueses tiveram uma redução de 40% em 2019, segundo dados provisórios divulgados recentemente pela ministra da Saúde, Marta Temido.

“Nunca houve tão poucos doentes à espera de uma consulta hospitalar como no ano de 2019”, afirmou a ministra da Saúde, avançando que as listas de pessoas à espera de uma consulta há mais de um ano foram reduzidas “em 40%”.

Os “dados provisórios” de acordo com a governante “só podem melhorar, não podem piorar”, disse Marta Temido, admitindo que ainda assim o Estado não cumpriu “na plenitude os objectivos traçados” para, em conjunto com os conselhos de administração, “controlar o problema das listas de espera”.

Daí que, “qualificação do acesso” (às consultas e cirurgias) vai manter-se como “uma prioridade no ano de 2020”, com o Governo a “precisar de investir para ter mais cuidados, em volume, em quantidade, mas também em qualidade, em humanização e em tempo resposta”, acrescentou.

Dez hospitais vão beneficiar de investimentos de 91 milhões de euros (M€) nos próximos três anos, parte dos quais através de verbas provenientes de financiamento comunitário.

De acordo com o Programa de Investimentos na Área da Saúde (PIAS), aprovado em Conselho de Ministros, pretende-se alavancar o investimento, a recuperação e a melhoria de infraestruturas e equipamentos do sector da saúde. Em simultâneo, é assegurada a melhoria da re-

Segundo dados oficiais do Ministério da Saúde, entre final de 2015 e final de 2018 foram feitas mais 589 mil consultas médicas nos centros de saúde, mais 184 mil consultas nos hospitais e um acréscimo mais ligeiro de cirurgias, mais cerca de 18 mil. As listas de espera para consulta nos hospitais portugueses tiveram uma redução de 40% segundo dados provisórios divulgados recentemente pela ministra da Saúde, Marta Temido.

de e a expansão da actual capacidade instalada do Serviço Nacional de Saúde (SNS), traduzindo um compromisso do Governo.

O PIAS é financiado por verbas do Orçamento de Estado (69,3 milhões de euros) e, sempre que aplicável, por fundos europeus (21,3 milhões de euros), repartidos por três anos (2019, 2020 e 2021).

Entre os investimentos previstos encontram-se a aquisição de aceleradores lineares para radioterapia, a requalificação de instalações e equipamentos e projectos com vista à eficiência energética. Caberá aos hospitais realizar as acções necessárias à concretização célere destes investimentos.

O PIAS é um programa que permitirá cumprir o objectivo de reforçar o investimento e a inovação tecnológica no SNS.

## Hospital de Guimarães oficializa Comissão de Humanização

**P**ara assinalar o Dia Mundial do Doente, que visa sensibilizar a sociedade civil para a necessidade de maior proximidade e ajuda às pessoas doentes, o Hospital da Senhora da Oliveira em Guimarães organizou algumas iniciativas para destacar a importância desta efeméride.

A unidade hospitalar vai apresentar a sua Comissão de Humanização, realizando-se de seguida uma conferência, dirigida a profissionais e utentes sobre ‘Humanização na Saúde’.

Durante todo o dia, o Serviço de Assistência Espiritual e Religiosa e os seus voluntários vão também distribuir material informativo com mensagens de esperança e solidariedade, recebendo e acolhendo todos aqueles que passarem pela instituição, revela ainda o Hospital da Senhora da Oliveira.

Com vista a proporcionar ao doente o melhor tratamento e



Hospital de Guimarães assinala hoje o Dia Mundial do Doente com várias iniciativas

acompanhamento, o Hospital Senhora da Oliveira tem levado a cabo vários projectos, alguns em parceria com outras entida-

des públicas e privadas. O projecto que o hospital está a desenvolver com o Município de Guimarães na área da saúde mental

é exemplo disso mesmo.

Para além do Município, a equipa de saúde mental infantojuvenil do hospital vimaranense

tem trabalhado em conjunto com outras áreas como a justiça, a educação e a segurança social, com o objectivo de uma maior prevenção e literacia na identificação de diferentes patologias psiquiátricas e neurodesenvolvimentais na população infantojuvenil.

Como resultado desta parceria entre o Hospital de Guimarães e o Município, surgiu a oportunidade de se desenvolver mais um projecto denominado “Primeira Infância e saúde mental”.

Desta forma, a equipa de saúde do referido hospital mental infantojuvenil, com o apoio do Município, deu início à realização de reuniões bimensais com as educadoras da pré-escola, para sensibilização de factores de risco e vivências adversas que prejudicam o desenvolvimento das crianças, alertando também para sinais precoces de patologia neurodesenvolvimental e psiquiátrica nestas idades.



# Farmácias sensibilizam para diagnóstico precoce da dor

**O** alerta da população para a importância de um diagnóstico mais precoce da dor, enquanto factor diferenciador no sucesso das terapêuticas, é o lema da campanha nacional envolvendo 1200 farmácias que vai estender-se até Março.

Denominada 'De 0 a 10. Quanto dói?', a campanha quer aproveitar "a relação de proximidade e confiança que a farmácia estabelece com cada um dos seus utentes" para transformar "o farmacêutico num profissional de saúde de fácil acesso para, desde logo, ajudar a identificar o tipo e intensidade da dor".

Segundo o comunicado dos promotores, a capacidade do farmacêutico para "funcionar como o primeiro contacto na cadeia de saúde pode possibilitar uma antecipação do diagnóstico e, conseqüentemente, a minimização da dor ou encaminhamento para acompanhamento médico

especializado".

Citando um estudo da Universidade do Porto, o comunicado aponta que "Portugal gasta 4.610 milhões de euros anuais com tratamentos, baixas e reformas antecipadas devido à dor crónica".

Promovida pela Coopprofar - Cooperativa dos Proprietários de Farmácia juntamente com as Farmácias, a campanha é também dotada de uma vertente informativa e formativa, "procurando clarificar os diferentes tipos e origens da dor, bem como explicar de que forma os utentes podem participar mais activamente no seu próprio tratamento".

A par destas medidas, serão organizadas "acções de formação destinadas a profissionais de farmácia, com o objetivo de dotá-los de maiores competências para ajudar os seus utentes no combate à dor", lê-se na nota de imprensa.

Enfatizando ser a dor "um dos factores



DR

'De 0 a 10. Quanto dói?... campanha nas farmácias

que mais influencia a qualidade de vida das pessoas, com implicações relevantes na vertente familiar e laboral", a nota de imprensa acrescenta que a "dor crónica afecta mais de três milhões de portugue-

ses, sendo a segunda doença mais prevalente no país, responsável por quase 50% de todas as ausências do trabalho e 60% de incapacidade permanente para trabalhar".

Publicidade



## farmácia

santos da cunha



Já conhece o nosso **CARTÃO CLIENTE?**

Transforme as suas compras em **PONTOS** e os seus pontos em **DESCONTOS\*!**

\*Conheça as condições ao balcão.

**24 HORAS**  
POR DIA



**365 DIAS**  
POR ANO



Encontre-nos junto ao novo  
**CONTINENTE Bom Dia e**  
**McDonald's,**  
perto da **Rotunda Santos da Cunha**

 FarmaciaSantosdaCunha\_
   
 [www.facebook.com/FarmaciaSantosdaCunha](http://www.facebook.com/FarmaciaSantosdaCunha)

PARQUE DE ESTACIONAMENTO  
**GRÁTIS** 



hospital  
antónio lopes  
MISERICÓRDIA PÓVOA D LANHOSO

**ABERTURA  
DIA 16  
MARÇO**



**ATENDIMENTO  
MÉDICO SEM MARCAÇÃO  
PEDIATRIA**

2ª a 6ª feira • **18h-22h**  
Sábado • **14h-18h**

**SIGIC SIGA**  
Vale Cirúrgico/Nota de Transferência

**NÃO ESPERE MAIS  
PELA SUA CIRURGIA.**  
Aceitamos o seu Vale-Cirúrgico.



**CONSULTAS  
E CIRURGIAS**

Todas as Especialidades

**EXAMES**

- Fisioterapia
- Imagiologia
- Cardiologia
- Endoscopia digestiva

**PROTOCOLOS DE COOPERAÇÃO:**

ADSE • SNS (SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE) • ADVANCECARE • SIGIC • SERVIÇOS SOCIAIS DA CGD • AGEAS (ACIDENTES DE TRABALHO) • SAMS QUADROS • SAD/PSP • SAD/GNR • IASFA • MULTICARE • MÉDIS • GENERALI (ACIDENTES DE TRABALHO) • CARTÃO UMP • TRUE CLINIC (ACIDENTES DESPORTIVOS) • CARAVELA (ACIDENTES DE TRABALHO) • TRANQUILIDADE (ACIDENTES DE TRABALHO) • REDE MÉDICA RNA • PLANO SAÚDE WELL'S • CARTÃO CONTINENTE

PARA MARCAÇÕES OU  
MAIS INFORMAÇÕES



HOSPITAL ANTÓNIO LOPES  
**300 525 525**



site  
[www.hospitalantoniolopes.pt](http://www.hospitalantoniolopes.pt)



app  
Misericórdia da Póvoa de Lanhoso

